JORNAL DE
SÃO DESIDÉRIO

ANO I EDIÇÃO 08 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SÃO DESIDÉRIO - BAHIA, OUTUBRO DE 2010

A SERVIÇO DA SAÚDE

Conheça algumas das ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde de São Desidério. Saiba como participar de projetos e programas da área. Pág. 04 e 05

Modelo em educação

Após superar a Bahia e o Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, São Desidério é avaliado como referência em educação. Pág. 07

Reserva Legal

Município recebe competência de aprovar a localização de reserva legal, graças a capacidade da equipe técnica e a disposição de recursos materiais. Pág. 03

A história daqueles que construíram a educação em São Desidério

Uma viagem aos tempos daqueles que deram os primeiros passos na construção da história educacional do município. Os professores leigos, os primeiros formados e parte da trajetória da educação de São Desidério. Pág. 08

Editorial

Mês recheado de comemorações

Neste mês de outubro crianças, professores, idosos e funcionários públicos receberam homenagens especiais, preparadas pela administração municipal com muito carinho, cuidado e respeito. A segunda edição da Festa Crianças da Paz levou cor e alegria ao Coliseu da Paz. Mais de 3.500 estudantes de escolas do município se divertiram pra valer numa manhã de total descontração. Muitas, pela primeira vez puderam saborear o agradável sabor de um algodão doce. Ou, pular e fazer piruetas em uma cama elástica. Pág. 06

Dia memorável também para os professores de São Desidério. Descontração foi palavra de ordem para os profissionais que se dedicam à árdua e nobre tarefa de ensinar. Por um dia eles deixaram às salas de aula e se deliciaram com a festa preparada pela Secretaria de Educação, às margens do Rio de Ondas. Uma justa homenagem. Pág. 06

Sob o comando da Secretaria de Assistência Social o Dia do Idoso foi regado com muita alegria e animação. Jogos, danças, brincadeiras fizeram parte da programação em homenagem a estas pessoas tão especiais e que tanto orgulham São Desidério. Pág. 06

Ainda falando em homenagens, o Nossa Gente, Nossa História traz nesta edição um apanhado sobre a história dos professores que passaram pelo município. Um resgate a um importante capítulo da educação de São Desidério. Pessoas muitas vezes desconhecidas pelas novas gerações, que deixaram um legado de ensinamentos para gerações passadas. Pág. 08

Na dupla central deste mês, destaque para a área da saúde. Um especial aborda as principais ações, atuações e programas oferecidos pela Secretaria de Saúde. Um setor que em menos de dois anos conquista avanços significativos. Com um sistema de saúde eficiente e em pleno funcionamento os munícipes têm total tranqüilidade e segurança. Hoje já não é mais preciso recorrer a grandes centros para realizar procedimentos em diversas especialidades. Basta procurar o posto mais próximo ou o Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida. Totalmente reformado, ampliado e equipado, o hospital é referência regional na qualidade de atendimentos. Uma conquista que se reverte diretamente para a população. Pág. 04 e 05

Para encerrar, mais uma homenagem. Desta vez, aos servidores públicos do município que no dia 28 comemoraram o seu dia. A força e a garra de cada um se traduzem nos resultados obtidos, como os citados anteriormente, na área da saúde. As vitórias e conquistas são reflexo da atuação de toda uma grande equipe. A todos os servidores da administração pública municipal, nosso muito obrigado. Boa leitura e até o próximo mês.

Docência e identidade profissional

***Por Cátia Alencar**

Quem é professor experimenta a magia de estar na tênue linha entre o ensinar e o aprender, tem a capacidade de apoderar-se de um constante devir na condição de mestre e aprendiz, além de beneficiar-se do status de uma profissão cuja função social de promoção do progresso coletivo confunde-se com elevação de projetos e ambições pessoais, buscando debalde uma identidade própria.

Ao contribuir para o bem comum, estamos nos autopromovendo e nos realizando como pessoas e trabalhadores que cumprem uma das mais importantes e difíceis tarefas do mundo atual que é saber, todo dia, renovar a profissão, acompanhando a frenética renovação da sociedade contemporânea.

Essa renovação implica necessariamente nessa alternância de papéis, considerando que aprender é reconstruir, remodelar, transformar, integrar o novo ao conhecido num contexto de mudanças rápidas e avassaladoras.

Dess a forma, a identidade profissional engloba todos os valores e pretensões que o docente deseja alcançar na carreira.

Sendo uma das mais controversas, complexas e relevantes profissões que a humanidade tem registrado; as funções inerentes ao trabalho de sala de aula abarcam três dimensões: obrigação moral, tendo como componentes a ética, a afetividade e a motividade para com os alunos; o compromisso com a comunidade compreendendo a escola como um local de preparação para a vida futura, como agente regulador da sociedade (liberdade, igualdade, justiça); e a competência profissional que transcende o domínio de habilidades e técnicas.

Daí não é fácil ser professor. Esse dimensionamento exige que se enfrente o desafio de alternâncias de pensar, julgar e agir, tornar as vivências e experiências objetos de análise e reflexão, e principalmente o desafio de transitar do discurso para a ação, fazendo uso das ferramentas que lhe são próprias.

Somente aqueles que exercem a docência por aptidão, paixão e busca de realização pessoal são capazes de compreender os meandros da área, de internalizar o significado de serem "agentes de transformação social" e podem ser considerados profissionais da educação.

Não obstante, há pessoas que exercem o papel de professor, impulsionados pela ausência de outras perspectivas, seguramente denigrem a categoria, debandam facilmente frente às exigências e desmantelam o campo de trabalho, reforçando a ideia de desvalorização que governos e instituições perpetuam. Esses professores de ocasião, respondem por muitos dos nossos insucessos e dificultam a reversão deste estado de coisas.

Enquanto perdurar a permissividade de ingresso na função docente de pessoas de outras áreas, de pessoas que não a têm como primazia; de inobservância (e ausência) de um código de conduta profissional, a carreira continuará sendo esse oásis contraditório que dificulta a identificação do professor.

São muitas as contradições vivenciadas na carreira, dificultando ao professor, à professora a consciência de si enquanto profissional do magistério, e o reconhecimento e a valorização social que todos desejamos ver alcançados.

Reverter esse quadro implica ações efetivas de assunção intencional de realização pessoal, por parte dos docentes; processo seletivo institucional direcionado às capacidades técnicas que o cargo requer, por parte das entidades gestoras; ações de valorização que passem pela formação contínua, pela atenção às condições de trabalho, saúde e ascensão profissional (e salarial) no magistério.

Ser parte de uma categoria que promove o progresso coletivo exige de nós, integração e fundição de projetos que, além de elevar toda a sociedade, nos impulsionam à realização como pessoas e profissionais.

Essas são as matizes que fazem de São Desidério um lócus diferenciado de pessoas preocupadas com a coletividade, no âmbito do governo do qual fazemos parte e no âmbito do desenvolvimento pessoal, tendo como fonte inspiradora cada um dos profissionais do magistério que dão vida, corpo e alma à educação municipal.

***Professora com muito orgulho**
Secretária de Educação

JORNAL DE SÃO DESIDÉRIO

Publicação mensal do município de São Desidério - Bahia

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Prefeitura de São Desidério
Jornalista Responsável: Nádia Borges DRT 2923/PR
Reportagens: Adinete Batista/ Ana Lúcia Souza / Jackeline Bispo
Fotos: Rodney Martins
Cerimonial: Ana Cristina Santos
Diagramação: Ana Lúcia Souza / Jackeline Bispo / Wellington Cerqueira
Colunista des Edição: Cátia Pereira Aires de Alencar
Tiragem: Cinco mil exemplares
Impressão: Polygraf - Gráfica e Editora
Site: www.saodesiderio.ba.gov.br
Email: ascom@saodesiderio.ba.gov.br
End: Praça Emerson Barbosa, 01, Centro – São Desidério-BA
CEP: 47820-000 - Telefone: 77 3623-2145
Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores

Melhoria ambiental e saúde para Guará e Pontezinha

Por Adinete Batista

Dona Joana Maria de Jesus assim como os demais moradores das localidades de Guará e Pontezinha não esconderam o entusiasmo e a felicidade com o lançamento oficial do Projeto Água Limpa, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo. O anúncio da construção de uma unidade de saúde, por parte da Secretaria Municipal de Saúde, completou a alegria de todos.

Criado com o objetivo de revitalizar os riachos das duas comunidades e ainda, melhorar as condições sanitárias dos moradores, o Projeto Água Limpa incentiva a conscientização dos moradores para a preservação dos recursos hídricos e mata ciliar. Nas localidades de Guará e Pontezinha serão construídas 114 unidades sanitárias. "As necessidades fisiológicas são feitas próximo a estes riachos causando a contaminação das águas, a partir da construção das unidades em cada residência, isso terá fim", explica o secretário de meio ambiente, Demósthenes Junior.

Foto: Rodney Martins
Durante o lançamento foi anunciada a construção de 114 unidades sanitárias nas localidades de Pontezinha e Guará

Outro benefício que em breve fará parte da rotina dos moradores é o posto de saúde. "O município é extenso, fica difícil o acesso, por isto com os serviços feitos próximos a estas pessoas elas terão mais conforto. Todos os serviços básicos da saúde serão oferecidos a toda esta região, e principalmente, a parte preventiva de doenças, porque é mais válido trabalhar com a prevenção do que com a parte curativa", avalia a secretária de saúde Marizete Bastos. Para dona Joana Maria de Jesus tanto o banheiro que receberá quanto o posto de saúde chegaram em boa hora. Para levar os filhos ao médico precisa se deslocar até o povoado de Campo Grande, a 40 quilômetros. "Fica difícil levar todos ao mesmo tempo para consultar ou vacinar, tenho 14 filhos, agora vai ficar bom, com o posto bem pertinho vou cuidar mais da saúde deles. Fazemos as necessidades no mato, daí quando chove desce para o riacho, de onde tiramos a água para beber, lavar e cozinhar, por isto adoecem muito, pegam vermes, mas graças a Deus, este problema não vai mais existir".

Mais obras para a localidade – Durante o lançamento das obras o prefeito Zito Barbosa declarou que a localidade de Guará receberá água doce nas residências, complementação da energia elétrica, distribuição de calcário e horas de trator para o preparo e plantio da lavoura. "Assim como esta localidade todas recebem a devida atenção. O nosso município é grande em extensão territorial, por isto trabalhamos para torná-lo grande em justiça social", disse o prefeito.

Competência com o meio ambiente

Por Jackeline Bispo

No dia 31 de março deste ano a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo recebeu uma grande responsabilidade. Por meio do convênio firmado com o Instituto do Meio Ambiente-IMA, foi delegada à secretaria aprovar a localização de reserva legal das propriedades rurais de São Desidério.

Em sete meses, com o esforço e empenho dos técnicos, 54 processos foram protocolados. Metade deles já receberam liberação, isso significa que as primeiras 27 áreas de reserva legal realizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente já são protegidas pela Lei contra qualquer ato de exploração.

O diretor de meio ambiente Alexandre Rocha explica que o objetivo do convênio vai além da descentralização da competência de aprovação das áreas de reserva. "Através desse procedimento a secretaria pode ter maior controle na conservação do cerrado, incrementar a receita ambiental e revertê-la em projetos de preservação".

O processo de localização de reserva legal é constituído por cinco passos importantes. Um deles é o trabalho de vistoria, quando os técnicos da secretaria vão a campo conhecer o local que o proprietário de terra escolheu para preservar. Esta área corresponde a no mínimo 20% da propriedade.

O secretário Demósthenes Junior acredita que esta seja uma das etapas fundamentais do processo. "Caso a área apresentada não esteja compatível com as exigências, identificamos e indicamos um novo local, pois ele deve ser destinado ao uso sustentável, à conservação e reabilitação ecológica, à proteção da biodiversidade", afirma.

Foto: Rodney Martins
Técnicos analisam área indicada pelo produtor

A competência para aprovar a localização de reservas foi concedida ao órgão municipal devido a capacidade técnica da equipe e pelos recursos materiais disponíveis. Quem confirma a excelência do trabalho é o agricultor Erley Orita que já teve duas áreas de reserva aprovadas e está com outras em andamento.

"Foi um processo rápido, no qual tive orientações importantes e recebi o prazo necessário para colocar tudo em dia". As reservas estão localizadas nas fazendas Irmãos Orita e Santa Amélia 1 e 2.

A partir do momento em que a área da reserva legal é oficializada, todas as obrigações do contrato firmado entre proprietário e órgão municipal devem ser atendidas, sob a observação e aplicação de penalidades e multas caso não sejam cumpridas as determinações.

Para o município de São Desidério, a realização desse trabalho significa a implementação de ações conjuntas para a preservação do cerrado, pois o município é responsável por uma fatia significativa da produção agrícola brasileira.

Ações que s

Por Jackeline Bispo

O atendimento à saúde é um direito garantido por Lei. A Constituição Federal dispõe sobre a saúde como um direito de todos, oferecido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos. Para assegurar a eficiência da saúde pública de São Desidério, muitas ações e serviços são realizados, entre eles os procedimentos disponíveis no Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida. Ampliado, reformado e equipado, o hospital dispõe de 39 leitos, posto de enfermagem, sala de fisioterapia, centro cirúrgico, sala de parto, berçário, enfermaria, consultórios, sala de assistência social, sala de observação, raio-x, laboratório, necrotério, lavanderia, almoxarifado, refeitório, sala de gesso, recepção de laboratório e sala de reanimação. Todo este conforto incrementa a cada dia a assistência aos pacientes.

Ampliação dos procedimentos - "O número de procedimentos cirúrgicos é um dos dados crescentes", quem comenta é o médico obstetra, Edmundo Magalhães que trabalhou no município há dois anos e agora volta aos serviços no hospital. "Foi um progresso muito grande, tanto na estrutura física quanto na de material, que beneficia toda a população". Edmundo destaca a importância da aquisição do desfibrilador e de medicamentos específicos para urgência. Cirurgias gerais como de hérnias, apêndice, hemorróidas, incontinência urinária, vasectomia, ligação de trompas, histerectomia estão entre as que têm demanda cada vez maior, sendo que as três últimas compõem o Programa de Planejamento Familiar.

Programa de Planejamento Familiar - Criado e mantido pela Secretaria Municipal de Saúde o programa permite o controle do índice de natalidade no município. A distribuição gratuita de métodos contraceptivos está inclusa no programa. Para o obstetra Edmundo as melhorias na assistência ao parto também são de fundamental importância. "Hoje estamos preparados para realizar cesarianas de urgência e programadas, além de várias cirurgias ginecológicas".

Credenciamentos - Todas as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede e constituem o Sistema Único de Saúde – SUS. Para o diretor do hospital, Carlos Dias "os credenciamentos do SUS estão mais fáceis de conseguir". Ele explica que este fato se deve ao aprimoramento estrutural pelo qual a saúde do município passa. Os dados do hospital revelam que só na área de internações a demanda aumentou em torno de 300%.

Carlos ressalta ainda que o atendimento de ortopedistas e fisioterapeutas, antes oferecido esporaticamente, agora está disponível o dia inteiro durante toda a semana. E para completar a assistência, muitos pacientes recebem o trabalho de fisioterapia domiciliar.

Algumas ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Sáude

Estruturas - Além do hospital, a sede da Secretaria de Sáude passou por mudanças. Agora esta situada à rua Antônio Lopes de Meneses e conta com um ambiente mais adequado para atendimento a população.

Unidade Móvel - Para cobrir todo o município com serviços eficientes, a Secretaria Municipal de Saúde mantém o trabalho da unidade móvel, para garantir que a saúde chegue às localidades mais distantes, onde ainda não há postos de saúde, assegurando atendimento a quem tem dificuldade de se deslocar até a sede de São Desidério. A equipe é composta por oito profissionais, entre eles, médico, dentista, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal e motoristas.

Programa Hiperdia – Direcionado a pessoas com hipertensão e diabetes, o Programa Hiperdia visa a detecção e o acompanhamento dos pacientes. Após a identificação dos casos, a pessoa é cadastrada no programa e acompanhada pela equipe em intervalos de três meses, se houver necessidade, em períodos menores. Desenvolvido em todas as

Farmácia Básica

Desde 2007 a população de São Desidério conta com a distribuição gratuita de medicamentos que permite o tratamento eficaz de enfermidades. A farmácia oferece medicamentos para hipertensão e diabetes, antibióticos, corticóides, antifúngicos, antialérgicos, antitérmicos e antiinflamatórios.

O coordenador a assistência farmacêutica, Clécio Ribeiro, esclarece que para ter acesso aos remédios é necessário dispor de receita médica e que os medicamentos controlados recebem uma atenção especial. "A assistência farmacêutica engloba um ciclo de seleção, aquisição, armazenamento e distribuição. Lembrando que os remédios controlados só são liberados com a apresentação de documento de identidade e uma receita especial".

Este ano as dependências da Farmácia Básica foram ampliadas permitindo a integração da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF. De lá saem os remédios que abastecem as unidades de saúde do município.

Os medicamentos são solicitados a cada três meses e atendem às exigências do Ministério da Saúde e da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME. Para que isso aconteça o município participa da aquisição junto às contribuições do Estado e da União. Além dos remédios distribuídos na farmácia básica, a Secretaria de Saúde oferece outros 56 tipos de medicamentos de uso contínuo, para pacientes portadores de doenças como epilepsia e asma.

alvam vidas

Fotos: Rodney Martins

unidades de saúde do município, busca controlar a pressão arterial e a glicemia. "O programa enfatiza ainda a importância do controle do tabagismo, da obesidade, do alcoolismo, do consumo de sal e do sedentarismo e estimula os pacientes a terem uma alimentação mais saudável", comenta a enfermeira Tatiane Rodrigues Santos.

Casa da Gestante – Após um ano de funcionamento, a Casa de Apoio à Gestante se consolida como uma grande conquista do município. Preparada para atender mulheres da zona rural no período que antecede e precede ao parto, já acolheu confortavelmente mais de 140 gestantes. "Após o parto os recém-nascidos são examinados por um pediatra, fazem o teste do pezinho, tomam as primeiras vacinas e só depois, mãe e filhos são liberados", comenta a coordenadora do Controle do Programa de Saúde da Família, Raquel Pimentel.

Projeto de Reabilitação Oral – Implantado em agosto, surgiu devido à grande demanda do município em relação a aquisição de próteses dentárias. No programa são oferecidas gratuitamente as próteses aos pacientes cadastrados. Tem como principais objetivos devolver às pessoas as funções perdidas pela ausência dos dentes com ênfase para à mastigação, articulação correta das palavras, estética e social.

Prosad - Direcionado aos adolescentes de 10 a 19 anos de idade, o Programa de Saúde do Adolescente – Prosad, realiza ações desde 2008. Oficializado neste ano conta com a parceria de escolas municipais para explorar junto aos estudantes temas relativos à formação da área afetiva, sexual e social. A psicóloga e coordenadora do programa, Aline Teixeira, explica que "primeiro, a conversa é dirigida aos pais e professores, depois, as atividades são voltadas para os estudantes e por fim pais e alunos são convidados a fazer uma avaliação do trabalho". Além da presença da psicóloga nas escolas, uma sala foi organizada para o atendimento individual.

Longevidade – A busca por uma vida saudável e com qualidade motiva o grupo de pessoas que participa do Projeto Longevidade. Em três dias da semana são oferecidas aulas de exercícios físicos com acompanhamento profissional. A iniciativa surgiu a partir da Associação da Melhor Idade Padre Jacy, da Igreja Católica em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. As aulas são abertas a toda a população. A Secretaria disponibiliza o local e a personal trainer Fernanda Leal que orienta o grupo. "A participação no projeto é de fundamental importância, pois realizamos exercícios aeróbios com baixa intensidade e duração, direcionados ao condicionamento corporal, prevenindo e amenizando doenças", diz Fernanda.

Outros investimentos - Com o intuito de diminuir e evitar a contaminação por veminoses a Secretaria de Saúde implantará cloradores em 21 comunidades do município. Vereda Alegre, Roda Velha de Baixo, Baixa do Coqueiro, Sítio Grande, Morrão, Ponte de Mateus, Ilha do Vitor, Derocal, Almas, Baixão, Cabeceira Grande, Currais, Brejo da Furquilha, Furquilha, Perdizes, Guará, Pindaíba, Vereda Grande, Timbós, Larga e Estiva do Sítio contarão com os sistemas de tratamento da água.

Capacitação e campanhas – A Secretaria de Saúde mantêm um contínuo calendário de cursos e programas de formação voltados para capacitar os profissionais e qualificar o atendimento ao público, a exemplo, do curso para agentes comunitários de saúde e do treinamento de primeiros socorros aos enfermeiros.

A Secretaria de Saúde organiza e cumpre com rigor as campanhas de vacinação e conscientização, para ajudar os munícipes a prevenirem doenças e conquistarem uma vida mais saudável.

"Todas as nossas ações são valiosas, já tivemos muitas conquistas na saúde, mas a sensação de dever cumprido não existe, porque nossa busca pelas melhorias na área é permanente. Agradeço o trabalho e o empenho de todos os profissionais e o apoio e incentivo da administração municipal", conclui a secretária de saúde, Marizete Bastos.

Fotos: Rodney Martins

Fisioterapia Domiciliar

É um serviço oferecido aos pacientes que não têm disponibilidade para chegar ao hospital e que atualmente atende a 15 pessoas. Há dois anos a fisioterapeuta, Iara Pereira, deu início ao trabalho de realizar as sessões fisioterápicas na casa dos pacientes. Ela comenta que a maioria dos casos está relacionada a Acidente Vascular Cerebral – AVC, problemas de coluna, atrofias crônicas, pós-cirúrgicos e fraturas em idosos.

Muitos são pacientes contínuos que se mantém em tratamento por possuírem casos crônicos, outros precisam de apenas algumas sessões e são liberados. "Mesmo após a alta, continuamos com a assistência e sempre visitamos o paciente para avaliações. Também oferecemos orientações para os idosos, que são vulneráveis a quedas e indicamos suportes para locomoção", informa a fisioterapeuta.

Aparelhos como ultra-som portátil, TENS e infravermelho são utilizados no atendimento domiciliar que ocorre três vezes por semana das 8h às 17h. Iara alerta que além do trabalho profissional, é importante que os familiares incentivem e ajudem na continuidade do tratamento.

Outubro de festas

Crianças da Paz repete sucesso

Por Ana Lúcia Souza

A alegria da criançada contagiou o Coliseu da Paz que se transformou em um parque de diversões na manhã de 14 de outubro. Em comemoração ao Dia das Crianças, pelo segundo ano, a integração das secretarias de Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer e Educação, resultou na Festa Crianças da Paz, com participação de mais de três mil estudantes da sede e zona rural de São Desidério.

Palhaços, brinquedos, oficinas de pintura e colagem, muita música e animação deram o tom ao evento. "Dava para ver a ansiedade no rosto de cada criança ainda no ônibus, pois saímos bem cedo e elas estavam muito curiosas e alegres", fala a professora Veroniza Ferreira dos Santos, da Escola Diolino Onório de Carvalho, do povoado de Canabravão.

Maiara Vieira de Barros, 11 anos, do povoado de Almas, chegou por volta de 7h30min e desde então não parou mais de brincar. O pula–pula foi um dos brinquedos que mais atraiu sua atenção. Empolgada, mandou uma mensagem de incentivo à todas as crianças. "É bom ser criança. Eu queria que todas as crianças aproveitassem o seu dia e fossem muito felizes com suas famílias". Entre algodão doce, pipoca, refrigerantes e sanduíches, o picolé foi uma das guloseimas mais requisitadas na manhã ensolarada. "O picolé é um dos meus preferidos porque é o lanche mais gostoso", disse a aluna da Escola Castelo Branco, Cássia Ludimila Almeida, 9 anos.

A Polícia Militar, seguranças particulares e Conselho Tutelar também marcaram presença. "Desde o ano passado percebemos que foi uma boa ideia realizar essa festa e por isso resolvemos repetir esse ano, com um sucesso maior e com mais crianças participando. O objetivo é integrar as secretarias e proporcionar esse momento gratuito para todas as crianças do município, e não somente para aquelas que estão em idade escolar", expressou o prefeito Zito Barbosa.

Foto: Rodney Martins

Mais de três mil crianças se divertiram na festa

Foto: Rodney Martins

Longe da sala de aula

Por Ana Lúcia Souza

Sombra, água fresca, música e festa. Foi nesse ambiente, longe da rotina da sala de aula que os profissionais da rede municipal de educação comemoraram o Dia do Professor, 15 de outubro. O local escolhido foi o clube BNB, em Barreiras.

O evento promovido pela Secretaria de Educação como parte do projeto Saúde Docente: Cidadania e Valorização Profissional, criado há um ano, propôs consolidar o processo de ensino e aprendizagem por intermédio de ações de incentivo ao profissional de educação. "É inevitável não dizer o quão feliz é esse momento de lazer para que a gente possa usufruir desse dia longe do estresse. Esse momento nos incentiva a fazer melhor o nosso trabalho", enfatizou a vice-diretora da Escola Germano Rodrigues de Carvalho, Elizineth Rodrigues. A experiência foi novidade para o professor de informática do Telecentro, Cailon França. "Ainda não tinha participado de nenhum evento nessa dimensão. São nesses momentos de confraternização e união do grupo que percebemos o quanto somos importantes e exercemos um papel fundamental".

Para marcar a data a secretária de Educação Cátia Alencar passou às mãos do prefeito Zito o Plano de Carreira de Cargos e Salários que será encaminhado à Câmara de Vereadores. "Faz parte do pacote de valorização profissional formação, capacitação, gratificações e atenção à saúde. Há um ano que uma comissão está reformulando o Plano de Carreira do qual está prevista a liberação de 50 licenças prêmio e 19 avanços na carreira por meio da mudança de nível com aumento de até 20% na remuneação", resumiu Cátia.

Outro momento marcante foi o anuncio, por parte do prefeito Zito Barbosa, da possibilidade de criar um projeto de Lei que aprove o 14º salário para os docentes . "Essa classe merece toda a nossa atenção porque são os responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento do nosso município. Nosso empenho agora é criar um projeto de Lei que aprove o pagamento do 14º salário com o saldo remanescente do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação", declarou Zito.

Melhor Idade tem dia de lazer

Por Ana Lúcia Souza

Depois das festas em comemoração ao Dia das Crianças e dos Professores, no sábado 23, foi a vez dos idosos de São Desidério terem um dia de homenagens, uma ação da Secretaria de Assistência Social, em parceria com as secretarias de Cultura, Esporte e Lazer, Infraestrutura, Saúde e com Grupo da Melhor Idade Padre Jacy.

Um café da manhã servido no Abrigo dos Idosos e regado a roda de viola e momento de oração abriu o evento. "Se hoje a gente tem um padrão de vida com qualidade é graças ao idoso e seus esforços. Dia do idoso é todo dia, mas como temos que escolher apenas um dia para celebrar essa riqueza de valores adquiridos e de experiências que eles ainda têm para nos passar, que seja hoje com muita disposição e paz", comentou a secretária de Assistência Social, Gabriela Nogueira.

A programação teve continuidade na Associação Atlética Banco do Brasil – AABB. Às margens do Rio Grande, sorteio de brindes, torneios de jogos de tabuleiro, apresentação de talentos, oficinas de pintura e de arte, brincadeiras, música e atividades físicas marcaram o dia. "Gosto de sair de casa e participar desses encontros, ainda mais quando são realizados na beira do rio. Antes de entrar no grupo da Melhor Idade eu estava em depressão. Hoje sinto feliz e muito animada", disse Maria de Lurdes Ferreira, 65.

Foto: Rodney Martins

A oficina de artes foi uma das alternativas oferecidas aos participantes

Plantas do cerrado são promessa de melhoria de vida

Fotos: Adinete Batista

Os participantes aprenderam a utilizar ervas medicinais

Por Adinete Batista

Moradores da comunidade de Ponte de Mateus localizada a 94 km da sede participaram da II Oficina de Plantas Medicinais do Cerrado, uma iniciativa da ONG Articulação Pacari de Plantas Medicinais, de Brasília e Agência 10envolvimento, de Barreiras. Os participantes aprenderam técnicas de produção de alimentos e medicamentos a partir de frutos, cascas, sementes, raízes e folhas de plantas do cerrado. Preservar o cerrado por meio do aproveitamento dos seus frutos transformando-os em fonte de renda também faz parte da proposta.

Na primeira oficina ocorrida no mês de maio foi realizado o levantamento das espécies de plantas existentes na região. Neste segundo momento o grupo se dividiu em equipes para fazer a coleta, criação e organização das receitas e produção dos alimentos e medicamentos.

A oficina faz parte do projeto Veredas Vivas, do Programa de Pequenos Projetos Ecossociais, desenvolvido pela Agência 10envolvimento desde o ano de 2007 em Ponte de Mateus. Segundo a coordenadora, Edite Lopes, o objetivo da oficina é construir uma organização comunitária, assim como "resgatar a cultura local e valorizar seus conhecimentos tradicionais".

Para a representante da Pacari, Lucely Morais, Ponte de Mateus é privilegiada tanto em matéria prima quanto na conservação de sua flora. "O nosso trabalho é ensinar a pôr em prática o conhecimento tradicional destas comunidades, que já conhecem todas as plantas e utilidades, como o jatobá, ipê roxo, manacá, barú, pacari, quina, pequi, buriti, entre tantos outros, só faltava a organização".

Metas - O secretário de Meio Ambiente e Turismo, Demósthenes Júnior afirma que a secretaria irá dar todo apoio logístico e enfatiza que será necessário a criação de uma associação, para levar adiante este projeto. "É muito significativa esta atividade porque além da questão da prevenção da saúde com estes medicamentos, o projeto pode se tornar uma fonte de geração de renda e também estimular a consciência para a preservação do cerrado".

Pão de jatobá e torta de taioba são iguarias aprendidas

Satisfeita com o aprendizado a moradora do povoado, Lurdete Batista faz planos para o futuro. "Desde criança que conheço estas plantas, nasci e me criei aqui, e criei meus filhos. Quando adoecia um, era daqui que tirávamos as plantas para fazer o tratamento. Agora vamos nos unir para que, com estes novos conhecimentos, possamos produzir alimentos e remédios para vender e aumentar a nossa renda e cuidar do nosso cerrado que é muito rico em plantas".

São Desidério rumo à excelência em educação

Por Adinete Batista

Os avanços alcançados na educação do município não param. Após superar a Bahia e o Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, com médias de 4,2 nas séries iniciais e 3,8 nas séries finais e de se tornar modelo para municípios da região, a exemplo de Formosa do Rio Preto, que enviou uma equipe para conhecer o projeto educacional do município, agora, São Desidério é referência para toda a Bahia.

Em visita à região, a coordenadora do Programa de Ações Articuladas - PAR -proposta que visa avaliar como os municípios da Bahia estão formulando ações para se adequar ao Programa Todos pela Educação, do Governo Federal - teceu elogios ao sistema educacional do município. "É emocionante falar da educação deste município, fiquei surpreendida com a proatividade, inovação, garra, liderança e a metodologia que a equipe exerce. O comprometimento e empenho pessoal de toda equipe e de uma boa gestão conta muito. Durante a minha avaliação do plano deste município, aprendi muito mais do que orientei", disse a coordenadora Olinda Ribeiro.

Para a secretária de Educação Cátia Alencar, estes resultados refletem o investimento nas políticas educacionais do município. O foco na aprendizagem dos alunos, na gestão educacional democrática, constantes cursos de formação de professores e dos profissionais de apoio escolar, práticas pedagógicas e avaliação, além da infraestrutura física e recursos pedagógicos da educação, são fatores ressaltados pela secretária. "Os dados apontam que estamos caminhando progressivamente para a qualificação da educação básica do município, por isto vamos dar sequência ao trabalho para continuar a sermos referência".

Cátia declara ainda que a adesão do município a todos os planos propostos pelo Ministério da Educação, como o Plano de Metas Compromissos Todos pela Educação e consequentemente a elaboração do Programa de Ações Articuladas -PAR, se traduz também nestes avanços, porque estes instrumentos servem para articular e planejar, diagnosticar e avaliar a situação educacional local.

Foto: Rodney Martins

Alunos da rede municipal de educação

Foto: Ana Lúcia Souza

De leigos a diplomados

Por Ana Lúcia Souza

Falar da história dos professores em São Desidério é reportar a uma trajetória que teve início com a contribuição de pessoas simples, sem formação profissional em magistério, e por isso considerados leigos. Em sua maioria, eram professores que estudavam até a 4ª série. O ensino se resumia da alfabetização até a 4ª série, e a aprendizagem se delimitava a cartilhas ou livros.

São alguns dos principais nomes de professores leigos que marcaram a história do município: Abelina dos Santos Souza, Adalgisa Afonso, Adelina Rosa de Castro, Ana Francisca, Anísia Alves da Silva, Autina Macêdo Paiva (Tia Neta), Avelina Rosa de Oliveira (Dona Uta), Bia, Cândida Pires Teixeira, Carmem de Marcêdo Cirilo (Mada), Catarina Ferreira dos Santos, Darilene Porto de Oliveira, Doralina Pires de Souza, Dulce de Souza Carvalho, Enack Batista, Francisca Lopes, Gercília Maria Gomes de Souza, Inês da Silva Paiva, João Pereira, Laudilina, Maria Alves da Silva Costa, Maninha, Minervina de Santana Carvalho, Moisés Carneiro Sobrinho, Nicolau e Odília.

Era comum as aulas se realizarem nas próprias casas dos professores, e mais tarde, nas escolas Doutor Silva Jardim – a primeira construída por volta de 1948, Escola Presidente Castelo Branco que data de 1962, assim como em salas que existiam no antigo Mercado Municipal e também na sede do primeiro prédio da Prefeitura Municipal. A partir de 1972 passa a funcionar o Grupo Escolar Antonio Carlos Magalhães e em 1977, o Grupo Escolar Presidente Médici. O alunos levavam suas próprias cadeiras e os professores cediam um pedaço de tábua que funcionava como licença fixa, usado para o aluno sair da sala de aula.

O trabalho dos professores leigos se estendia ainda por algumas localidades da zona rural, como conta Anísia Alves, que lecionou nos povoados de Capim Branco (de 1959 a 1960) e Morrão (de 1965 a 1967). Desde cedo ela aprendeu a lidar com crianças e não escondia sua vocação para o ofício. "Eu gostava mesmo, não dava moleza e os pais me apoiavam muito" enfatiza a ex-professora que acrescenta, "dos professores leigos mais antigos do município estudei com todos. Eram muito exigentes e severos".

Métodos - Ao lado dos antigos papéis que ainda guarda com nome dos alunos e letras de velhas cantigas, Anísia rememora as aulas. "Eram cerca de 30 a 35 alunos que eu ensinava até a 3ª série. Crianças e adultos, todos juntos. Tinha o quadro e o giz, era umas pedrinhas que riscavam muito bem. Eram poucos os métodos, era um tempo muito difícil. Até hoje guardo minha palmatória de relíquia". Forte incentivadora de seus alunos, Anísia costumava ceder material escolar quando os alunos não tinham condições para comprar. Na sede trabalhou do fim da década de 60 até se aposentar em 1980, sendo na escola Silva Jardim onde lecionou por mais tempo. "Subia o morro com filho escanchado de um lado, os livros e a esteira do outro. Quando chegava lá deixava a criança sentada na esteira enquanto dava aula. Lavava roupa à noite e sempre costurei. Era muito sofrido, mas me sinto feliz, satisfeita. Muitos ex-alunos hoje, homens e mulheres feitas, passam por mim e me conhecem".

Alaídes Gonçalves França, hoje professora e assessora técnica da Secretaria de Educação, foi alfabetizada por Anísia. "Nos dias de tomar a lição, se fosse o alfabeto, primeiro passava toda a lição cantada e depois individualmente, fora da sequência. Mesmo sem formação profissional, a professora sabiamente adotava métodos de ensino para sistematização, avaliação e aprendizagem dos alunos, fazendo com que as letras fossem aprendidas e não apenas memorizadas. Fazia um buraquinho em um pedaço de papel e o colocava sobre a letra e perguntava salteado. Quem não lesse corretamente, levava bolo e ficava de castigo, geralmente em pé no canto da sala. A tabuada também era cobrada, decorávamos por "casa". Na argüição, os alunos eram organizados em roda, se o aluno se recusasse a responder, respondesse errado, ou caso perguntasse o colega do lado e acertasse a resposta, todos levavam bolo. Foi assim que decorei a tabuada e aprendi as primeiras lições. Por tudo isso, sou grata a minha sempre eterna professora".

Ao final da 4ª série os alunos eram submetidos a uma prova chamada de admissão. Se passassem iriam para a 5ª série. Era o período em que muitos jovens se dirigiam a Barreiras para cursarem o Curso Ginasial Cenecista, de 5ª a 8ª séries, correspondente à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade CNEC, uma alternativa entre escola pública e particular. Cursar o ginásio não era gratuito e os pais pagavam uma taxa simbólica.

Com diploma - Necy Rocha de Sousa foi uma das pessoas que teve oportunidade de cursar, a partir de 1966, o ginásio e magistério em Barreiras na Escola Padre Vieira pelo CNEC. Concluindo seus estudos em 1972, foi uma das primeiras professoras a obter diploma em São Desidério. "Se não tivesse o ponto de apoio que eu tive lá em Barreiras na casa de minha irmã, certamente não teria conseguido dar continuidade aos meus estudos. Minha irmã também acolheu outras duas colegas. Não tinha transporte. Muitas vezes vínhamos para São Desidério à pé. Por todo esforço, conseguir o diploma foi a melhor coisa do mundo, me senti valorizada", destaca Necy que lecionou por 11 anos e desde 1985 é diretora da Escola Presidente Castelo Branco, hoje municipalizada.

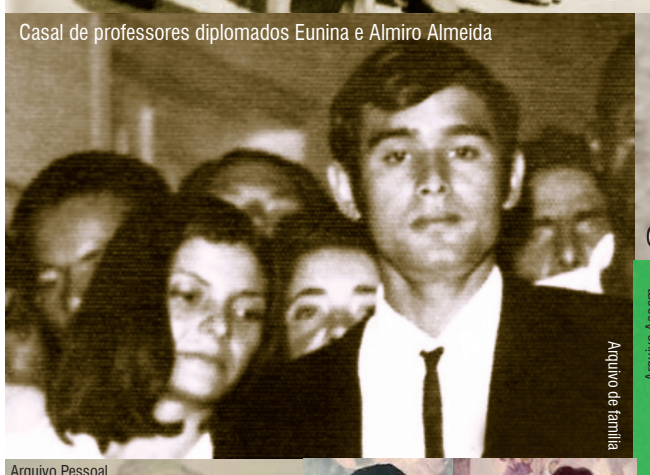
São alguns dos nomes que fazem parte da primeira geração de professores diplomados do município: Aldair Pereira de Oliveira, Almiro dos Santos Almeida, Ana Rosa Almeida, Annanísia da Silva Leal, Bezinho, Casma, Cleonice Lopes, Corsina, Dalva Macêdo Cirilo, Eunina Pedrosa de Almeida, Jesuíta Ramos Moreno, Luiza Feitosa, Maria Auxiliadora Braga (Bi), Maria Carvalho, Maria Pereira Silva, Maria das Virgens Ribeiro, Marisvaldo Lopes, Odelice Gomes Guimarães, Necy Rocha de Sousa, Nely Rocha de Oliveira, Neusa, Orandi e Paulina Camandaroba.

CENEC - A partir da década de 70 a educação do município passa a tomar novos rumos com a implantação do Curso de Ginásio Cenecista correspondente às séries 5ª a 8ª. Iniciativa do ex-prefeito Manoel Rodrigues de Carvalho com empenho das professoras Cleonice Lopes e Ana Rosa de Almeida, que foram diretoras, e do professor Almiro Almeida que também foi secretário da CNEC. "Em 1970 o então prefeito Manoel trouxe para São Desidério os professores Marisvaldo Lopes, Maria Auxiliadora, Almiro e eu, e aqui passamos a aplicar a prova de admissão juntamente com Aldair e outros professores para que os alunos pudessem ingressar no ginásio no ano seguinte. A CNEC funcionou aqui a partir de 1971, a princípio nas duas salas da escola Castelo Branco e depois em outras escolas da sede", relatou a ex - diretora da CNEC em São Desidério Ana Rosa de Almeida. Grande incentivador da prática de vôlei no município, o ginásio de esportes municipal leva o nome do professor Almiro, falecido em 14 de março de 1993.

Magistério - A partir de 1981 passa a ser oferecido o curso de magistério no município também pela CNEC. "Nesta época muitos alunos de São Desidério que já haviam iniciado o magistério em Barreiras em 1980 se transferiram para o município para finalizar o curso que tinha duração de três anos, foi o meu caso", elencou Maria Neide de Carvalho. A primeira turma de magistério de São Desidério foi formada pela CNEC, em 1982. Em 1988 passa a ser oferecido o curso de magistério em regime estadual no Colégio Presidente Médici como afirma a ex - professora Maria das Virgens Ribeiro. "Por volta de 1987 teve fim a CNEC porque a partir de 1988 já havia a primeira turma de magistério em curso na escola. A diretora da CNEC nessa época era a Ana Rosa e ela afirmou que os pais não iriam continuar pagando pelo mesmo curso que estava sendo oferecido de graça pelo estado". O curso de magistério em São Desidério vigorou até 2002.

Os professores leigos deixaram um legado na vida de muitos saodesiderenses que trilham nova história assistindo o trabalho de profissionais habilitados para o cargo que atuam por todo município.

Arquivo de família
Turma regida pela professora leiga dona Uta em 1963


Casal de professores diplomados Eunina e Almiro Almeida
Arquivo de família

Divulgação
Cleonice Lopes

Jackeline Bispo
Ana Rosa de Almeida

Arquivo Ascom
Autina Macêdo

Rodney Martins
Anísia Alves

Arquivo Pessoal
Inês Paiva

Arquivo Ascom
Darilene Porto

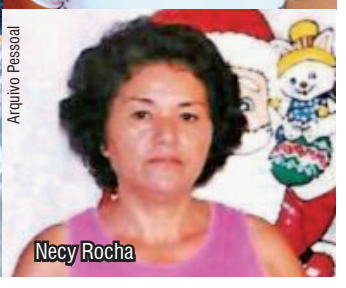
Arquivo Pessoal
Dulce Carvalho

Arquivo Ascom
Odelice Guimarães

Arquivo Pessoal
Escola Dr. Silva Jardim (1948)

Rodney Martins
Aldair Pereira

Arquivo Pessoal
Luiza Feitosa


Arquivo Pessoal
Necy Rocha